



ACOMPANHAMENTO À PACIENTE TABAGISTA COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: Relato de experiência

Maria Clara Feijó de Figueiredo¹; João Matheus Ferreira do Nascimento²; Francisco Douglas Dias Barros³; Mayla Rosa Guimarães⁴

^{1,2,3,4}Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB

Introdução

Hipertensão Arterial Pertence ao grupo de doenças crônicas de maior impacto global¹.

Tabagismo Importante fator de risco. Debilita progressivamente a função cardiopulmonar².

Indivíduos em tais condições tendem a desenvolver um quadro patológico mais severo^{1,2}.

Falta de autocuidado

Hábitos não saudáveis

Necessidade de atendimento integral e sistematizado

Objetivo

Descrever a evolução de um caso de acompanhamento à paciente tabagista com síndrome hipertensiva.

Método

Relato de Experiência Acompanhamento de Caso

Estudantes da Saúde

Prática Disciplinar

Período: Nov/2019

Reconhecimento pela UBS

3 visitas domiciliares

Avaliação

Orientações

MEV

Resultados

Achados iniciais

Paciente R.S.R. sexo feminino, 53 anos

Diagnosticada com hipertensão, tabagista, queixa-se de fadiga e sudorese excessiva

Histórico familiar de AVC, não pratica atividade física, tratamento apenas medicamentoso e grupo de tabagismo.

Avaliação

Estado geral normal, saúde bucal comprometida.

Incomodo precordial, pulsos presentes e palpáveis, ausculta cardíaca normal, SSVV estáveis

Foram realizadas devidas orientações sobre autocuidado e as seguintes visitas trataram-se de reavaliações.

Evolução
MEV

Leve melhora, iniciou atividade física leve, diminuiu o consumo de cigarros, higiene e repouso adequadas.

Conclusão

A realização do cuidado integralizado demonstra projeção para uma evolução clínica positiva no quadro da paciente, a destaque do acompanhamento multiprofissional para maior eficácia terapêutica.

Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. *Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica*. Brasília (DF); 2013.

2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. *Estratégia para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica: O Cuidado da Pessoa Tabagista*. Brasília (DF); 2015.